

JORNAL DO PAULISTA



Director-DR. COUTO DE MAGALHÃES

ANNO IX

S. PAULO—Sabbado, 10 de agosto de 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

REDAÇÃO E OFFICINAS:
RUA DE S. BRUNO, 35—B
Telephos, 612

NUMERO 2660

REVISÃO CONSTITUCIONAL

A UNIÃO EM FACE DOS ESTADOS

Quanto à discriminação de rendas, ficou provado a evidência que é insustentável a posição do Estado por excelência, ou da União, em face dos Estados particulares.

Mas ainda por outros lados é igualmente insustentável aquella posição. Nunca se pôde regular o art. 6.º da Constituição Federal, de modo a determinar claramente os casos de intervenção do governo central nos Estados. E o motivo dessa dificuldade é simplesmente o seguinte: é impossível legislar sobre a matéria, de maneira a não se tornar o Congresso local, no princípio constitucional da autonomia dos Estados.

Vejamos as consequências dessa absurda autonomia, com a latitude que lhe deram.

Em Sergipe, houve muito tempo duas assembleias e duas assembleias a disputarem a legitimidade dos cargos, cada grupo debaile reclamava a intervenção de um poder superior, que pudesse prontamente solver o conflito; esse poder não existia, e o Estado ficou acanhado por muito tempo e anarquizado, até que um dos litigantes tivesse tempo de passar a perna ao outro.

Em Pernambuco, houve caso semelhante, em que debaile foi invocado presidente do Senado local.

Na Bahia houve dois senados, cada qual reconhecendo seus líderes, até que o dr. Luis Vianna, pela astúcia ou habilidade, conseguiu a vitória.

No Amazonas houve uma série de factos dessa ordem, rematados pelo celeberrimo cabo Filote Pires.

Nunca, em nenhum desses casos, se decidiu de accordo com a lei, porque esta não existia, visto como não existia na Constituição federal um poder superior para decidir de prompto, como o exigem tais conflitos.

A propósito deste assumpto, além de muitas reclamações constantes dos annos das duas casas de Congresso, em desmoronamento de jurisdicções abusadas, como o dr. Amphiphilo Freire, temos vasto repertório de informações no trabalho do eminente dr. Ray Barbosa, «Estados autônomos», e na relação obra do dr. Amaro Cavalcanti, «O Brasil Federal e a República Brasileira».

«A nãoção vive quasi alheia ao que se passa nos Estados—alheia Ray Barbosa—e por isso não tem consciência do extremo a que tem a sua queda. Apenas os estadistas pyramidaes, como o do Amazonas, arguendo o vertice acima dos outros, atiram uma ou outra vez a sãteção publica. Agora estes casos estendidos, que se destinam a torcedor a grandes eminecencias, sobre as demais, impõem-se ás vistas mais curtas e ás curiosidades mais emboladas, o desgoverno, a anarquia, o absolutismo, a eliminação da lei, a quebra da Constituição federal, praticados com impunidade, com desrespeito, como estrondo, passaram a legar communs, sem que já ninguém se admira, ninguém se opponha, ninguém repare...»

Eis o que vem a ser a federação no Brasil. Eis no que dá, por fim, a autonomia dos Estados, esse principio refulgente, mentiroso, vazio de vida como um sepulchro, a cuja superstiçao se está sacrificando a existencia do país, o principio da nossa nacionalidade americana, e a liberdade de consciência, até que outras a venham devorar.»

Cumpre notar que, no tocante á liberdade de tributar, nossa constituição foi muito além da constituição federal americana, no art. 1.º, n.º 1.º, n.º 2.º, n.º 3.º, n.º 4.º, n.º 5.º, n.º 6.º, n.º 7.º, n.º 8.º, n.º 9.º, n.º 10.º, n.º 11.º, n.º 12.º, n.º 13.º, n.º 14.º, n.º 15.º, n.º 16.º, n.º 17.º, n.º 18.º, n.º 19.º, n.º 20.º, n.º 21.º, n.º 22.º, n.º 23.º, n.º 24.º, n.º 25.º, n.º 26.º, n.º 27.º, n.º 28.º, n.º 29.º, n.º 30.º, n.º 31.º, n.º 32.º, n.º 33.º, n.º 34.º, n.º 35.º, n.º 36.º, n.º 37.º, n.º 38.º, n.º 39.º, n.º 40.º, n.º 41.º, n.º 42.º, n.º 43.º, n.º 44.º, n.º 45.º, n.º 46.º, n.º 47.º, n.º 48.º, n.º 49.º, n.º 50.º, n.º 51.º, n.º 52.º, n.º 53.º, n.º 54.º, n.º 55.º, n.º 56.º, n.º 57.º, n.º 58.º, n.º 59.º, n.º 60.º, n.º 61.º, n.º 62.º, n.º 63.º, n.º 64.º, n.º 65.º, n.º 66.º, n.º 67.º, n.º 68.º, n.º 69.º, n.º 70.º, n.º 71.º, n.º 72.º, n.º 73.º, n.º 74.º, n.º 75.º, n.º 76.º, n.º 77.º, n.º 78.º, n.º 79.º, n.º 80.º, n.º 81.º, n.º 82.º, n.º 83.º, n.º 84.º, n.º 85.º, n.º 86.º, n.º 87.º, n.º 88.º, n.º 89.º, n.º 90.º, n.º 91.º, n.º 92.º, n.º 93.º, n.º 94.º, n.º 95.º, n.º 96.º, n.º 97.º, n.º 98.º, n.º 99.º, n.º 100.º.

Também a Constituição do Imperio Germanico, apesar de ser este uma confederação com diversidade de formas de governo, e não uma federação, dá ao poder central o direito de fiscalizar sobre os Estados (art. 4.º).

Contintemos, porém, a enumeração dos obices crados ao governo nacional do Brasil pelo regimen estabelecido pela Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

Materia indistincta e de importância capital é sem duvida o estatuto pessoal dos estrangeiros.

Fois bem! A União tem todas as responsabilidades, nas relações internacionais, quanto á guerra, e a responsabilidade de vida e propriedade de todos os cidadãos estrangeiros, de passagem pelo territorio da republica, ou nelle residentes. Entretanto, a efficacia de tais garantias, salvo dentro do territorio do districto federal, não é mais do que um mero papel, e a responsabilidade é entregue ás autoridades estaduais, cujas desdidas, enjas faltas, ou omissões, neste caso, caem inteiramente sob a responsabilidade da União.

Assim, a politica de qualquer Estado maltratado, ou não impede que o estrangeiro violem os direitos de um estrangeiro; quem paga por isto é a União.

As autoridades judicarias estaduais praticam nesse sentido qualquer arbitrariedade: quem arruga com as consequências é a União.

Os exemplos são numerosissimos. Basta folhear os relatorios dos ministros das relações federaes para ver quantos momentos desagrados, e quantas grossas indemnizações não têm sacatado á União os abusos das autoridades estaduais, sobre quem o governo central não tem, alías, o direito de exercer a mais completa fiscalização, pois dalle se inteiramente independentes.

Em quasi todos os Estados temos visto factos de que se originam reclamações das potencias estrangeiras contra o governo do Brasil. Alguns têm tomado vultu, como os distritos em São Paulo, por occasião do processo de Canabarro. De outros se temo visto factos de que se originam reclamações de outros Estados contra o Brasil.

para a Europa, o sr. Constantino Philippides de S. M. B. junto ao nosso governo, resolveu o Thesouro Nacional uma indemnização por violação cometida contra um subdito britannico no Rio Grande.

Este e outros factos de mesma ordem foram officialmente publicados, não falando nas indemnizações camarárias que ex-proprio marie alguns governadores têm dado a subditos estrangeiros para tapar-lhes as bocas.

Desta ordem foram os oitenta mil francos, que o dr. Campos Salles, quando presidente de S. Paulo, pagou aos proprietarios do jornal italiano Roma, e outros milhares de francos ao proprietario de uma folha de Jundiahy.

Não nos cuncta que estes pagamentos foram autorizados pelo Congresso local, nos jamaes publicados aqui.

Tivemos sciencia official dalle pelo relatório do ministro de estrangeiros de Italia, de onde o illustre advogado dr. Oliveira Escorial se extrahiu para o Congresso local, e para o Congresso local, em nome das razões que, perante o poder judiciario, reclamam debalde indemnização pelo affrontoso empastelamento do Commercio de São Paulo.

Ha ainda outros pontos em que a autonomia da União é impoente perante a autonomia dos Estados. E não menos relevante é a materia, visto como se trata da saúde publica.

O dr. Amaro Cavalcanti, á pagina 330, nota, de sua obra, O Regimen Federal e a República Brasileira, conta:

«Por occasião do appareamento da peste bubonica em Santos, Estado de S. Paulo, as autoridades sanitarias de alguns Estados, como as de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, julgaram-se no direito de impedir varias regras concernentes ao commercio e á navegação marítima, bem assim a obrigação de quarantenas, sem ouvir sequer o governo da União e sem respeito; quando o poder estadual não podia ignorar que o commercio, e a navegação de mar, são de competência dos poderes federaes.»

Não só isso, muitos outros conflitos de atribuições se deram então, brulhando quaesquer medidas que o governo central pudesse tomar. Por exemplo, o governo de S. Paulo esteve em lucta franca e ostensiva com o sr. Epitacio Pessoa, ministro do interior, por causa de medidas tomadas por um e outro governo sobre a epidemia. Assim, quando suspendiam no Rio a desinfectação e a observação dos passageiros, em S. Paulo continuava, e vice-versa. Não se conseguia fazer uma medida uniforme, que se applicasse ao spondense a um tempo, como o exige um caso de epidemia.

«A epidemia, disse Cavalcanti, apparear uma grande epidemia no Rio, em qualquer outro ponto do territorio nacional, a acção do governo central é nula, porque suas medidas dependem inteiramente da acção dos Estados autônomos, que se attendem ou não. A correspondencia trocada entre os dois secretarios do Estado, o do presidente da Republica e o do presidente de S. Paulo, illustra sobremodo a materia.»

A União está, pois, desarmada para impedir a invação de uma epidemia, porque sua acção póde neutralizar-se completamente deante da inercia dos governos estaduais, ou de medidas contrarias dos mesmos, que tem o direito e o poder de desobediencia aos actos do ministro da Justiça e Negocios Interiores.

A desobediencia á Constituição federal, ás leis e actos do governo da União, augmenta, dia a dia, por parte dos Estados, e a desobediencia á União, sobre as demais, impõem-se ás vistas mais curtas e ás curiosidades mais emboladas, o desgoverno, a anarquia, o absolutismo, a eliminação da lei, a quebra da Constituição federal, praticados com impunidade, com desrespeito, como estrondo, passaram a legar communs, sem que já ninguém se admira, ninguém se opponha, ninguém repare...»

Eis o que vem a ser a federação no Brasil. Eis no que dá, por fim, a autonomia dos Estados, esse principio refulgente, mentiroso, vazio de vida como um sepulchro, a cuja superstiçao se está sacrificando a existencia do país, o principio da nossa nacionalidade americana, e a liberdade de consciência, até que outras a venham devorar.»

Cumpre notar que, no tocante á liberdade de tributar, nossa constituição foi muito além da constituição federal americana, no art. 1.º, n.º 1.º, n.º 2.º, n.º 3.º, n.º 4.º, n.º 5.º, n.º 6.º, n.º 7.º, n.º 8.º, n.º 9.º, n.º 10.º, n.º 11.º, n.º 12.º, n.º 13.º, n.º 14.º, n.º 15.º, n.º 16.º, n.º 17.º, n.º 18.º, n.º 19.º, n.º 20.º, n.º 21.º, n.º 22.º, n.º 23.º, n.º 24.º, n.º 25.º, n.º 26.º, n.º 27.º, n.º 28.º, n.º 29.º, n.º 30.º, n.º 31.º, n.º 32.º, n.º 33.º, n.º 34.º, n.º 35.º, n.º 36.º, n.º 37.º, n.º 38.º, n.º 39.º, n.º 40.º, n.º 41.º, n.º 42.º, n.º 43.º, n.º 44.º, n.º 45.º, n.º 46.º, n.º 47.º, n.º 48.º, n.º 49.º, n.º 50.º, n.º 51.º, n.º 52.º, n.º 53.º, n.º 54.º, n.º 55.º, n.º 56.º, n.º 57.º, n.º 58.º, n.º 59.º, n.º 60.º, n.º 61.º, n.º 62.º, n.º 63.º, n.º 64.º, n.º 65.º, n.º 66.º, n.º 67.º, n.º 68.º, n.º 69.º, n.º 70.º, n.º 71.º, n.º 72.º, n.º 73.º, n.º 74.º, n.º 75.º, n.º 76.º, n.º 77.º, n.º 78.º, n.º 79.º, n.º 80.º, n.º 81.º, n.º 82.º, n.º 83.º, n.º 84.º, n.º 85.º, n.º 86.º, n.º 87.º, n.º 88.º, n.º 89.º, n.º 90.º, n.º 91.º, n.º 92.º, n.º 93.º, n.º 94.º, n.º 95.º, n.º 96.º, n.º 97.º, n.º 98.º, n.º 99.º, n.º 100.º.

Também a Constituição do Imperio Germanico, apesar de ser este uma confederação com diversidade de formas de governo, e não uma federação, dá ao poder central o direito de fiscalizar sobre os Estados (art. 4.º).

Contintemos, porém, a enumeração dos obices crados ao governo nacional do Brasil pelo regimen estabelecido pela Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

Materia indistincta e de importância capital é sem duvida o estatuto pessoal dos estrangeiros.

Fois bem! A União tem todas as responsabilidades, nas relações internacionais, quanto á guerra, e a responsabilidade de vida e propriedade de todos os cidadãos estrangeiros, de passagem pelo territorio da republica, ou nelle residentes. Entretanto, a efficacia de tais garantias, salvo dentro do territorio do districto federal, não é mais do que um mero papel, e a responsabilidade é entregue ás autoridades estaduais, cujas desdidas, enjas faltas, ou omissões, neste caso, caem inteiramente sob a responsabilidade da União.

Assim, a politica de qualquer Estado maltratado, ou não impede que o estrangeiro violem os direitos de um estrangeiro; quem paga por isto é a União.

As autoridades judicarias estaduais praticam nesse sentido qualquer arbitrariedade: quem arruga com as consequências é a União.

Os exemplos são numerosissimos. Basta folhear os relatorios dos ministros das relações federaes para ver quantos momentos desagrados, e quantas grossas indemnizações não têm sacatado á União os abusos das autoridades estaduais, sobre quem o governo central não tem, alías, o direito de exercer a mais completa fiscalização, pois dalle se inteiramente independentes.

Em quasi todos os Estados temos visto factos de que se originam reclamações das potencias estrangeiras contra o governo do Brasil. Alguns têm tomado vultu, como os distritos em São Paulo, por occasião do processo de Canabarro. De outros se temo visto factos de que se originam reclamações de outros Estados contra o Brasil.

a pretexão de emitirem apolices ao portador, fazem verdadeiro papel moeda. Tais factos são muito numerosos, quer por parte dos governos dos Estados, quer no territorio destes, como o consentimento local, ou, pelo menos, sem a devida repressão por parte das respectivas autoridades. Em Minas, diversas fabricas de locos e negociantes emitiram vales, que circulavam em muitos municipios. Em S. Paulo, no Paraná etc., o mesmo facto se deu.

Essa FERNAMBUCO, o auctor destas linhas, em transito por lá, em 1895, recebeu de troco, pelo pagamento de passagens de bondes, apolices do Estado, do valor de cem réis!

Não precisamos mais insistir sobre a materia, de todos conhecida.

Publicaremos amanhã mais um artigo do dr. Affonso Arinos, sobre a REVISÃO CONSTITUCIONAL—(A União em face dos Estados).

Do Correio da Manhã, de hontem: «Foi hontem nomeado delegado da 9.ª circumscripção o sr. dr. Rodolpho de Faria Pereira, conhecido sportsman, chegado na vespéra de S. Paulo, e que hontem mesmo tomou posse de seu cargo, assignando o ponto no Monumento Rouga.»

Na monumental obra de Teles The America Començante—encontramos, á pagina 87, de primeiro volume, esta nota:—«Em fevereiro de 1881 uma commissão de oito senadores representou unanimemente, em favor de um plano que desse assento em cada villa sem direito de voto em ambas as casas do Congresso, aos ministros do gabinete, até de que attendessem, em dias alternados, no Senado e na Camara. Recomendava a commissão que se fizessem nas respectivas regimetas as modificações necessarias, acrescentando que ella não tinha divida alguma sobre a constitucionalidade da proposta. Nada se fez até hoje, entretanto, no sentido de tornal-a effectiva.»

Por outro lado, Léon Donnat, escriptor bem conhecido entre nós, em sua obra Leis et Mœurs Republicanes, aconselhando uma reforma semelhante no governo de seu país, assim se exprime: «Eu creio que haveria vantagem, não em adoptar completamente o systema em uso em Washington, mas em aproximarmos delle. Creio que seria bom nomear os secretarios de Estado por um tempo determinado, dois ou tres annos por exemplo, feita a nomeação pelo presidente da Republica, com a approvação de ambas as camaras, e não submetter esta gestão á sentença do Parlamento, senão depois de expirado o seu mandato...»

Eu admitto, bem entendido, que os secretarios de Estado poderiam se digir ás Camaras com o fim de defender perante ellas um projecto de lei preparado por elles; mas teriam menos necessidade de assistir encorpoados ás sessões publicas e poderiam se fazer substituir, sobretudo perante as commissões, por conselheiros de Estado. De resto, a rejeição de um projecto de lei elaborado por um ministro não accretaria a sua retirada e muito menos a do ministerio.

Creio, pois, que estou muito bem acompanhado, quando aconselho ao nosso país um regimen presidencial attenuado. Parece-me, porém, que a opinião republicana no Brasil pouco se importa com o que pensam os grandes publicistas e com o que procuram fazer os proprios creadores do regimen em seu aparelho de governo.

Nada tenho que ver com isso. Talvez eu accresce se em vez de um presidencialismo mais attenuado, um presidencialismo mais concentrado. Ainda assim tenho duvidas se não incorreria em pena de excomunição.

Publicando estas linhas, muito obrigado ao vosso—C. M. O. dr. João Alberto Salles.—S. Paulo, 7-8-1901.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

A Revisão

Do dr. Alberto Salles, recelido do Correio de Campinas a seguinte carta:

«Illmo. sr. redactor do Correio de Campinas.—Em vosses jornal do dia 7 do corrente, appareiando um artigo do sr. Henrique de Barcellos, daei a entender que eu aqu parlamentarista, apesar da longa demoração que procurei fazer de meu pensamento mesmo para arrejar dardas que por ventura pudessem resultar de uma falsa interpretação dada a uma locução de que fiz uso unicamente no sentido figurado, como um simples simile, e nada mais.»

«Sou presidencialista. Apenas desejo esse regimen attenuado, como o queo Story e como me parece mais conveniente ás condições de nossa existencia politica. E neste ponto creio estar bem acompanhado, porque é essa hoje a direçao que vai seguindo o corrente da opinião, mesmo na America do Norte, que é o berço do regimen e onde tem funcionado por mais de um seculo.»

«Na monumental obra de Teles The America Començante—encontramos, á pagina 87, de primeiro volume, esta nota:—«Em fevereiro de 1881 uma commissão de oito senadores representou unanimemente, em favor de um plano que desse assento em cada villa sem direito de voto em ambas as casas do Congresso, aos ministros do gabinete, até de que attendessem, em dias alternados, no Senado e na Camara. Recomendava a commissão que se fizessem nas respectivas regimetas as modificações necessarias, acrescentando que ella não tinha divida alguma sobre a constitucionalidade da proposta. Nada se fez até hoje, entretanto, no sentido de tornal-a effectiva.»

Por outro lado, Léon Donnat, escriptor bem conhecido entre nós, em sua obra Leis et Mœurs Republicanes, aconselhando uma reforma semelhante no governo de seu país, assim se exprime: «Eu creio que haveria vantagem, não em adoptar completamente o systema em uso em Washington, mas em aproximarmos delle. Creio que seria bom nomear os secretarios de Estado por um tempo determinado, dois ou tres annos por exemplo, feita a nomeação pelo presidente da Republica, com a approvação de ambas as camaras, e não submetter esta gestão á sentença do Parlamento, senão depois de expirado o seu mandato...»

Eu admitto, bem entendido, que os secretarios de Estado poderiam se digir ás Camaras com o fim de defender perante ellas um projecto de lei preparado por elles; mas teriam menos necessidade de assistir encorpoados ás sessões publicas e poderiam se fazer substituir, sobretudo perante as commissões, por conselheiros de Estado. De resto, a rejeição de um projecto de lei elaborado por um ministro não accretaria a sua retirada e muito menos a do ministerio.

Creio, pois, que estou muito bem acompanhado, quando aconselho ao nosso país um regimen presidencial attenuado. Parece-me, porém, que a opinião republicana no Brasil pouco se importa com o que pensam os grandes publicistas e com o que procuram fazer os proprios creadores do regimen em seu aparelho de governo.

Nada tenho que ver com isso. Talvez eu accresce se em vez de um presidencialismo mais attenuado, um presidencialismo mais concentrado. Ainda assim tenho duvidas se não incorreria em pena de excomunição.

Publicando estas linhas, muito obrigado ao vosso—C. M. O. dr. João Alberto Salles.—S. Paulo, 7-8-1901.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Participa-nos o sr. Julio Neelzer que assumia a gerencia do antigo restaurant Proprietor, á rua 15 de Novembro, 33.

Os estudantes

Os estudantes da Faculdade de Direito desta capital receberam hontem dos seus collegas da Escola Polytechnica do Rio, o seguinte telegramma:

«Alumnos Polytechnica andam moção de estudar a pallida, digna posição deante vandalismos e outros objectos para ornamentação de mesa e quartos, por aqui não haver coisa que se pratique.»

«Este outro, dos seus collegas da Faculdade de Medicina: «Estudantes medicina Rio lamentam brutal attentado soffrido collegas paulistas, protestando absoluta solidariedade. Viva ensino livre!»

«Este outro, dos seus collegas da Faculdade de Medicina: «Estudantes medicina Rio lamentam brutal attentado soffrido collegas paulistas, protestando absoluta solidariedade. Viva ensino livre!»

«Este outro, dos seus collegas da Faculdade de Medicina: «Estudantes medicina Rio lamentam brutal attentado soffrido collegas paulistas, protestando absoluta solidariedade. Viva ensino livre!»

«Este outro, dos seus collegas da Faculdade de Medicina: «Estudantes medicina Rio lamentam brutal attentado soffrido collegas paulistas, protestando absoluta solidariedade. Viva ensino livre!»

«Este outro, dos seus collegas da Faculdade de Medicina: «Estudantes medicina Rio lamentam brutal attentado soffrido collegas paulistas, protestando absoluta solidariedade. Viva ensino livre!»

«Este outro, dos seus collegas da Faculdade de Medicina: «Estudantes medicina Rio lamentam brutal attentado soffrido collegas paulistas, protestando absoluta solidariedade. Viva ensino livre!»

«Este outro, dos seus collegas da Faculdade de Medicina: «Estudantes medicina Rio lamentam brutal attentado soffrido collegas paulistas, protestando absoluta solidariedade. Viva ensino livre!»

«Este outro, dos seus collegas da Faculdade de Medicina: «Estudantes medicina Rio lamentam brutal attentado soffrido collegas paulistas, protestando absoluta solidariedade. Viva ensino livre!»

«Este outro, dos seus collegas da Faculdade de Medicina: «Estudantes medicina Rio lamentam brutal attentado soffrido collegas paulistas, protestando absoluta solidariedade. Viva ensino livre!»

«Este outro, dos seus collegas da Faculdade de Medicina: «Estudantes medicina Rio lamentam brutal attentado soffrido collegas paulistas, protestando absoluta solidariedade. Viva ensino livre!»

«Este outro, dos seus collegas da Faculdade de Medicina: «Estudantes medicina Rio lamentam brutal attentado soffrido collegas paulistas, protestando absoluta solidariedade. Viva ensino livre!»

«Este outro, dos seus collegas da Faculdade de Medicina: «Estudantes medicina Rio lamentam brutal attentado soffrido collegas paulistas, protestando absoluta solidariedade. Viva ensino livre!»

«Este outro, dos seus collegas da Faculdade de Medicina: «Estudantes medicina Rio lamentam brutal attentado soffrido collegas paulistas, protestando absoluta solidariedade. Viva ensino livre!»

«Este outro, dos seus collegas da Faculdade de Medicina: «Estudantes medicina Rio lamentam brutal attentado soffrido collegas paulistas, protestando absoluta solidariedade. Viva ensino livre!»

«Este outro, dos seus collegas da Faculdade de Medicina: «Estudantes medicina Rio lamentam brutal attentado soffrido collegas paulistas, protestando absoluta solidariedade. Viva ensino livre!»

«Este outro, dos seus collegas da Faculdade de Medicina: «Estudantes medicina Rio lamentam brutal attentado soffrido collegas paulistas, protestando absoluta solidariedade. Viva ensino livre!»

«Este outro, dos seus collegas da Faculdade de Medicina: «Estudantes medicina Rio lamentam brutal attentado soffrido collegas paulistas, protestando absoluta solidariedade. Viva ensino livre!»

«Este outro, dos seus collegas da Faculdade de Medicina: «Estudantes medicina Rio lamentam brutal attentado soffrido collegas paulistas, protestando absoluta solidariedade. Viva ensino livre!»

«Este outro, dos seus collegas da Faculdade de Medicina: «Estudantes medicina Rio lamentam brutal attentado soffrido collegas paulistas, protestando absoluta solidariedade. Viva ensino livre!»

«Este outro, dos seus collegas da Faculdade de Medicina: «Estudantes medicina Rio lamentam brutal attentado soffrido collegas paulistas, protestando absoluta solidariedade. Viva ensino livre!»

«Este outro, dos seus collegas da Faculdade de Medicina: «

ANNUCIOS

Professor

A. Navarro de Andrade lecciona portuguez, francez, inglez e historia Universal.

Rebuçados Pitorraes

REIS RAMOS

São os melhores doces até hoje conhecidos. Empregam-se com grande successo na doblação das tosse, affecção da garganta e organo digestivos.

Exigir a chancela Reis Ramos

Confitearia Industrial Largo Paysandú

CASA AFRICANA

Largo do Bras - S. PAULO até 31-12

Dentista

Extracção de dentes sem dor Obstrução a platina, esmalte, granito ou massa...

Agencia Geral DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL Unica a que o publico deve dar preferencia Unica Rua Direita, 39

HOJE Grande e extraordinaria HOJE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL PREMIO MAIOR 200:000\$000 INTEGRAES

Extracção, HOJE 10 de agosto - ás 3 horas da tarde O plano desta loteria é inteiramente novo: joga apenas com 50.000 bilhetes e distribui 5.423 premios...

Importante e vantajoso plano A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada por todos os motivos...

JULIO ANTUNES DE ABREU Caixa do correio, 77 S. Paulo

EU ERA ASSIM

O mais popular remedio até hoje conhecido - o xarope de Alcatrao e Jalaby, de Honorio do Prado Cura tosse, bronchites, asthma, coqueluche, escarros de sangue etc. etc

Ilmo. sr. Honorio do Prado Alcatrao e Jalaby

Eu era assim!



4 CRIANÇAS

Antonio Nunes da Rocha Reis, colleto do Campo Largo, Paraná. Ha mais de 10 annos que soffria horrivelmente de catarrho pulmonar. Hoje, com dois vidros do xarope de Alcatrao e Jalaby...

Febre, escarros de sangue e sangue purulento pela tocca tosse e marçozia extrema, soffria o sr. Antonio de Simas Muniz, rua Duque de Saxe, n. 39...

atacadas de tosse rebelde, em casa do sr. coronel José Lopes da Costa Moreira, largo do Catumbay, n. 31, curaram-se com o Alcatrao e Jalaby DE Honorio do Prado

VIDRO, 2\$000 DEPOSITARIO

59, RUA DOS ANDRADAS, 59

Eu era assim TRISTE! HORRIVEL! - O sr. Joaquim Gomes Doria, da rua Senhor dos Passos, n. 29, estava com os pés inchados, tinha febre abominavel, não comia, muita febre e tosse, distando a garganta de sua lingua pela tocca. Estava em o melhor prognostico do Alcatrao e Jalaby, de Honorio do Prado, que lhe tem feito tanto bem!

General accitação A gentil e innocente filha do sr. Joaquim Baptista, residente á rua D. Marciana, n. 16, curou-se de coqueluche com dois vidros do xarope de Alcatrao e Jalaby, do pharmaceutico Honorio do Prado.

Eu era assim A exma. sr. D. Anna Aurora, residente á rua dos Arcos, n. 74, ha mais de dois annos, não pedia dormir e tinha uma tosse horrivel, muita dor no peito e espinha, e falta de appetito. Só com o uso de um vidro do Alcatrao e Jalaby, a dorme a noite inteira, não tosse, e adquire o costume normal.

Tosse e escarros de sangue Miguel Osladen, morador á rua America, n. 62, Curitiba, tosse e escarros de sangue havia 15 dias, não podia dormir a noite. Só com um vidro do Alcatrao e Jalaby, cessaram os escarros e a tosse, e adquire o costume normal.

Loteria de S. Paulo Premior maior 10:000\$000 POR 3\$000 Extracção - Segunda-feira, 12 de agosto de 1901

VINHO LEONI Composto de quina, carne e lacto-phosphato de calco Preparado s'nfamao da casa Werneck...

BANCO DO MINHO Agentes no Estado de S. Paulo Garcia, Nogueira & C. LOJA DO JAPÃO

Animas á venda Vendem-se bestas de tiro, tração á rua Direita, n. 7, Escriptorio da Gerencia da Tracção da São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.

Papel de embrulho Neste escriptorio, á 7\$ a arroba.

PASTILHAS LAXATIVAS de WERNECK E o mais precioso medicamento contra a constipação habitual de ventre.

Manacaroiba de Werneck remedio contra o riscado de urticaria, murchidão e erupção, contra a gotta e os depositos glicolicos.

Bilhar Composto em, de pouco uso e de facil applicação. Tratado á Alameda Barão de Piracemba, 21.

Marinoni Vendem-se uma, de grande formato, refinação, em perfeito estado, por preço muito razoavel.

CASA BARLETTA AGENCIA DE LOTERIAS LARGO DO ROSARIO, 12 HOJE HOJE 200:000\$000

BEUZARIO BARLETTA N. 12, LARGO DO ROSARIO, N. 12

LEILÃO DE VALIOSISSIMOS quadros a oleo CHAVES LEAL

HOJE SABBADO, 10 DE AGOSTO, A 1 HORA DA TARDE No salão nobre do Club Internacional A' RUA QUINZE DE NOVEMBRO

HOJE HOJE SABBADO, 10 DE AGOSTO DE 1901 A 1 HORA DA TARDE 170 SALÃO NOBRE DO CLUB INTERNACIONAL

Chaves Leal

LEBRE, IRMÃO & MELLO VINHO CARAMURÚ DO D. ASSIS Para os que estão no occaso da vida, como para aquelles a quem as dyspepsias, neurasthenia, fraqueza genital, insomnia, espermatorrhéa, falta de memoria, etc., roubaram a saude e o vigor dos primeiros annos, surge o sol de uma vida nova usando o

Especifico Aureo de Harvey

O grande remedio ingles
CURA INFALLIVEL

Cura rapida e radicalmente todos os casos de:
Debilitade nervosa, impotencia spermatorrhea, perdas seminaes nocturnas ou diurnas, inchacao dos testiculos, prostracao nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões voluntarias e fraqueza dos organos genitales.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos organos genitales, revigora todo o systema nervoso chama a circulação do sangue para as partes genitales e é o unico remedio que restabelece a saúde e dá força ás pessoas nervosas, debilitadas e impotentas.

O desespero, o receio, a grande excitação, a insônia e o grande desânimo geral desaparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se á venda nas melhores farmacias e drogarias do mundo.

Direção: HARVEY & C.
247 EAST, 32^o STREET
NOVA-YORK—E. U. A.

AO GALLO

Grande liquidação
CAMISARIA E ALFAIATARIA

Rua 15 de Novembro, n. 18
S. PAULO

CUIDADO, minha Senhora!

Não compareça á engordar e engrandecer a sua barriga. Deve tomar todos os dias duas colheres de **THYROIDINE BOUTY** e sua cápsula de vidro ou em cápsulas de vidro.

AGUA RUBINAT FLORACH
Mineral natural Purissima de
A Análisis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contém 100,000 de substancias úteis das quais:
SULFATO DE SÓDIO 100,000
SULFATO DE MAGNÉSIO 300,000
SULFATO DE CÁLCIO 100,000
SULFATO DE POTÁSSIO 100,000
SULFATO DE AMÔNIO 100,000
SULFATO DE FERRO 100,000
SULFATO DE ZINCO 100,000
SULFATO DE COBALTO 100,000
SULFATO DE NÍQUEL 100,000
SULFATO DE CROMO 100,000
SULFATO DE MANGANÉSIO 100,000
SULFATO DE BORO 100,000
SULFATO DE LITÍO 100,000
SULFATO DE STRONÇIO 100,000
SULFATO DE BARIUM 100,000
SULFATO DE CÁDZIO 100,000
SULFATO DE CÉSMIO 100,000
SULFATO DE TERBIO 100,000
SULFATO DE DÍPTERIS 100,000
SULFATO DE ERBIO 100,000
SULFATO DE YTERBIO 100,000
SULFATO DE LUTÉTIO 100,000
SULFATO DE HAFNIO 100,000
SULFATO DE TÁNTALO 100,000
SULFATO DE NÍOBIO 100,000
SULFATO DE MOLIBDÊNIO 100,000
SULFATO DE URÂNIO 100,000
SULFATO DE TÓRIO 100,000
SULFATO DE PROTÁCTIO 100,000
SULFATO DE URÂNIO 100,000
SULFATO DE TÓRIO 100,000
SULFATO DE PROTÁCTIO 100,000

SANITA SALOLE EMBROU
Blennorrhagia
Gonorrhoea
Molestias da BEXIGA
e dos RINS
76, R. de Chile - S. Paulo
PARIS
En todas as Farmacias e Drogarias

FERRO QUEVENNE
O mais economico,
o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
LAVIN O WELLO DA "União dos Fabricantes"

Polythema-Concerto
Empresa PASCHOAL SEGRETO
Direção de J. CATREYSON
MAYSTRO, Sr. ATTILIO CAPITANI
HOJE — SABADO — HOJE
10 de agosto de 1901
Atrahente e espectacular! — Sensacional programma! — O maior successo da actualidade.
Leões, urson, Cachorros e gatos amestrados apresentados pelos intrepidos domadores, KARL e MARY OHM.
A empresa previu ao repellido publico que a demora desta importante collectio zoologica nesta capital é limitadaissima.
HOJE HOJE
5 grandes attracções, 5 As irmãs DELIA especies duellistas vionenses.
DUO FULANUS
Incomparaveis muletas comisorios
Stoffen e Crebs cyclistas comicos
Icos Alvarez, Olga, Camini, Annie Ness e Nora Reis.
Aproveitem a unica occasião de apreciar verdadeiras attracções.
Tomara perdo nosso impressionante espectáculo toda a troupe do Polythema em seu sasto e novo repertorio.
ASS 3^{as} DA NOITE
Preços do costume
Nas 3^{as} noites
Todos os Polythema, para divertimento.
AMANHÃ
Domingo, 11 de agosto, á 11^{as} da tarde, grande matinee familiar, com programma e peccelmente organizado para as exmas: familias e distribuição do couceiro ás crianças.
Tomem parte todos os artistas e os Leões e Urson.
Nessa matinee e nos espectaculos de noite os preços serão:
Primos, 15⁰⁰; camarotes, 12⁰⁰; cadeiras numeradas, 8⁰⁰; ingressos e galerias, 5⁰⁰.

THEATRO SANT'ANNA
Companhia Dramatica Italiana
CLARA DELLA GUARDIA
Dirigida pelo artista ETTORE PALADINI
HOJE — Sabbado, 10 de agosto de 1901 — HOJE
15.^o ESPECTACULO
Unica representação da comedia em 5 actos, de E. Moliere e L. Halévy:
FROU-FROU
PERSONAGENS: — Gilberta, Clara Della Guardia; Luigia, E. Cairo; La baronessa De Cambré, G. Favre; Paolina, E. Sanipoli; Uma governante, M. Orlandini; Brigadi. P. Valentini; Barão de Sartoris, I. Orlandini; O conde Paolo de Valraux U. Paolini; O barão De Cambré, A. Dei Conto; Pilot. O. Rostigliani; Jusselto, D. Filicini; Giorgio, Tomlino, N. N. Domestico.
Preços (11^{as} de agosto, 61^{as} da tarde, grande matinee familiar, com programma e peccelmente organizado para as exmas: familias e distribuição do couceiro ás crianças.
Tomem parte todos os artistas e os Leões e Urson.
Nessa matinee e nos espectaculos de noite os preços serão:
Primos, 15⁰⁰; camarotes, 12⁰⁰; cadeiras numeradas, 8⁰⁰; ingressos e galerias, 5⁰⁰.

AGENCIA GERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Rua 15 de Novembro, 27-A
Caixa do correio, 617 Endereço telegraphico: «Artanhos»

HOJE

Extração da
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
Vantajossissimo plano
PREMIO MAIOR

200:000\$000

Todos devem dar preferencia a esta agencia geral, actualmente a mais feliz.

Unica casa que depois de poucos dias de seu inicio vendeu a sorte grande de **200 CONTOS DE REIS** **Unica**

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente geral e representante da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

LUIZ MANGEON
Rua 15 de Novembro, 27-A

Caixa do correio, 617 Endereço telegraphico, Artanhos

CERVEJA MUNCHEN (escura)

DA BAVARIA

E' a mais agra davel cerveja para os dias frios

Encontra-se á venda em todas as casas commerciaes N. B.—Esta cerveja vende-se em barris para chops e em garrafas com arrolhamento de cortiça, ou borracha.

MUDAS DE LUPULO
GARANTIDAS
Esta planta dá excellentes resultados no clima de São Paulo
15\$000 a duzia
Na **LOJA FLORA**—Rua de S Bento, 48-A
FRANCISCO NEMITZ

PEITORAL DE CAMBARA'
de SOUZA SOARES
Aprovado pela exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro privilegiado por decreto do Governo premiado com CINCO medalhas de 1^a CLASSE por diversas academias e exposições.
Remedio QUANTITATIVO e muito acreditado pelo seus effectos maravilhosos na cura das:
Affecções pulmonares
Bronchites
Houquidío
Asthma
Coqueluche e
Tosses de toda especie
Atenuado por abalitados medicos do Brasil e estrangeiro e por innumeras pessoas curadas de todos os pontos da Prata e Pratingal.
Pedidos de folhetos com attentados do curas, ao seu auctor, J. Alvarez Souza de Soares, em Polotas.

SÓ A AGUA

CHININA MIGONE

PERFUMADA NEDOLORA
preparada com sistema especial reserva e dopada
O CABELLO E A BARBA
e referenc a cabeça fresca e limpa

Cuidado com as imitações e contrafeitos—Exigite sempre sobre o rânio e nome dos produtores

A. MIGONE & C.
12, RUA TERIHO—Milano—RUA TORINA, 12

EXPORTAÇÃO PARA TODO O MUNDO
Expedito na casa **A. MORELLI**—Largo de S. Bento, 3
EMPORIO UNIVERSAL

THEATRO SANT'ANNA

Companhia Dramatica Italiana
CLARA DELLA GUARDIA
Dirigida pelo artista ETTORE PALADINI
HOJE — Sabbado, 10 de agosto de 1901 — HOJE
15.^o ESPECTACULO
Unica representação da comedia em 5 actos, de E. Moliere e L. Halévy:
FROU-FROU
PERSONAGENS: — Gilberta, Clara Della Guardia; Luigia, E. Cairo; La baronessa De Cambré, G. Favre; Paolina, E. Sanipoli; Uma governante, M. Orlandini; Brigadi. P. Valentini; Barão de Sartoris, I. Orlandini; O conde Paolo de Valraux U. Paolini; O barão De Cambré, A. Dei Conto; Pilot. O. Rostigliani; Jusselto, D. Filicini; Giorgio, Tomlino, N. N. Domestico.
Preços (11^{as} de agosto, 61^{as} da tarde, grande matinee familiar, com programma e peccelmente organizado para as exmas: familias e distribuição do couceiro ás crianças.
Tomem parte todos os artistas e os Leões e Urson.
Nessa matinee e nos espectaculos de noite os preços serão:
Primos, 15⁰⁰; camarotes, 12⁰⁰; cadeiras numeradas, 8⁰⁰; ingressos e galerias, 5⁰⁰.

THEATRO SANT'ANNA

Companhia Dramatica Italiana
CLARA DELLA GUARDIA
Dirigida pelo artista ETTORE PALADINI
HOJE — Sabbado, 10 de agosto de 1901 — HOJE
15.^o ESPECTACULO
Unica representação da comedia em 5 actos, de E. Moliere e L. Halévy:
FROU-FROU
PERSONAGENS: — Gilberta, Clara Della Guardia; Luigia, E. Cairo; La baronessa De Cambré, G. Favre; Paolina, E. Sanipoli; Uma governante, M. Orlandini; Brigadi. P. Valentini; Barão de Sartoris, I. Orlandini; O conde Paolo de Valraux U. Paolini; O barão De Cambré, A. Dei Conto; Pilot. O. Rostigliani; Jusselto, D. Filicini; Giorgio, Tomlino, N. N. Domestico.
Preços (11^{as} de agosto, 61^{as} da tarde, grande matinee familiar, com programma e peccelmente organizado para as exmas: familias e distribuição do couceiro ás crianças.
Tomem parte todos os artistas e os Leões e Urson.
Nessa matinee e nos espectaculos de noite os preços serão:
Primos, 15⁰⁰; camarotes, 12⁰⁰; cadeiras numeradas, 8⁰⁰; ingressos e galerias, 5⁰⁰.

THEATRO SANT'ANNA

Companhia Dramatica Italiana
CLARA DELLA GUARDIA
Dirigida pelo artista ETTORE PALADINI
HOJE — Sabbado, 10 de agosto de 1901 — HOJE
15.^o ESPECTACULO
Unica representação da comedia em 5 actos, de E. Moliere e L. Halévy:
FROU-FROU
PERSONAGENS: — Gilberta, Clara Della Guardia; Luigia, E. Cairo; La baronessa De Cambré, G. Favre; Paolina, E. Sanipoli; Uma governante, M. Orlandini; Brigadi. P. Valentini; Barão de Sartoris, I. Orlandini; O conde Paolo de Valraux U. Paolini; O barão De Cambré, A. Dei Conto; Pilot. O. Rostigliani; Jusselto, D. Filicini; Giorgio, Tomlino, N. N. Domestico.
Preços (11^{as} de agosto, 61^{as} da tarde, grande matinee familiar, com programma e peccelmente organizado para as exmas: familias e distribuição do couceiro ás crianças.
Tomem parte todos os artistas e os Leões e Urson.
Nessa matinee e nos espectaculos de noite os preços serão:
Primos, 15⁰⁰; camarotes, 12⁰⁰; cadeiras numeradas, 8⁰⁰; ingressos e galerias, 5⁰⁰.

THEATRO SANT'ANNA

Companhia Dramatica Italiana
CLARA DELLA GUARDIA
Dirigida pelo artista ETTORE PALADINI
HOJE — Sabbado, 10 de agosto de 1901 — HOJE
15.^o ESPECTACULO
Unica representação da comedia em 5 actos, de E. Moliere e L. Halévy:
FROU-FROU
PERSONAGENS: — Gilberta, Clara Della Guardia; Luigia, E. Cairo; La baronessa De Cambré, G. Favre; Paolina, E. Sanipoli; Uma governante, M. Orlandini; Brigadi. P. Valentini; Barão de Sartoris, I. Orlandini; O conde Paolo de Valraux U. Paolini; O barão De Cambré, A. Dei Conto; Pilot. O. Rostigliani; Jusselto, D. Filicini; Giorgio, Tomlino, N. N. Domestico.
Preços (11^{as} de agosto, 61^{as} da tarde, grande matinee familiar, com programma e peccelmente organizado para as exmas: familias e distribuição do couceiro ás crianças.
Tomem parte todos os artistas e os Leões e Urson.
Nessa matinee e nos espectaculos de noite os preços serão:
Primos, 15⁰⁰; camarotes, 12⁰⁰; cadeiras numeradas, 8⁰⁰; ingressos e galerias, 5⁰⁰.

THEATRO SANT'ANNA

Companhia Dramatica Italiana
CLARA DELLA GUARDIA
Dirigida pelo artista ETTORE PALADINI
HOJE — Sabbado, 10 de agosto de 1901 — HOJE
15.^o ESPECTACULO
Unica representação da comedia em 5 actos, de E. Moliere e L. Halévy:
FROU-FROU
PERSONAGENS: — Gilberta, Clara Della Guardia; Luigia, E. Cairo; La baronessa De Cambré, G. Favre; Paolina, E. Sanipoli; Uma governante, M. Orlandini; Brigadi. P. Valentini; Barão de Sartoris, I. Orlandini; O conde Paolo de Valraux U. Paolini; O barão De Cambré, A. Dei Conto; Pilot. O. Rostigliani; Jusselto, D. Filicini; Giorgio, Tomlino, N. N. Domestico.
Preços (11^{as} de agosto, 61^{as} da tarde, grande matinee familiar, com programma e peccelmente organizado para as exmas: familias e distribuição do couceiro ás crianças.
Tomem parte todos os artistas e os Leões e Urson.
Nessa matinee e nos espectaculos de noite os preços serão:
Primos, 15⁰⁰; camarotes, 12⁰⁰; cadeiras numeradas, 8⁰⁰; ingressos e galerias, 5⁰⁰.

THEATRO SANT'ANNA

Companhia Dramatica Italiana
CLARA DELLA GUARDIA
Dirigida pelo artista ETTORE PALADINI
HOJE — Sabbado, 10 de agosto de 1901 — HOJE
15.^o ESPECTACULO
Unica representação da comedia em 5 actos, de E. Moliere e L. Halévy:
FROU-FROU
PERSONAGENS: — Gilberta, Clara Della Guardia; Luigia, E. Cairo; La baronessa De Cambré, G. Favre; Paolina, E. Sanipoli; Uma governante, M. Orlandini; Brigadi. P. Valentini; Barão de Sartoris, I. Orlandini; O conde Paolo de Valraux U. Paolini; O barão De Cambré, A. Dei Conto; Pilot. O. Rostigliani; Jusselto, D. Filicini; Giorgio, Tomlino, N. N. Domestico.
Preços (11^{as} de agosto, 61^{as} da tarde, grande matinee familiar, com programma e peccelmente organizado para as exmas: familias e distribuição do couceiro ás crianças.
Tomem parte todos os artistas e os Leões e Urson.
Nessa matinee e nos espectaculos de noite os preços serão:
Primos, 15⁰⁰; camarotes, 12⁰⁰; cadeiras numeradas, 8⁰⁰; ingressos e galerias, 5⁰⁰.

THEATRO SANT'ANNA

Companhia Dramatica Italiana
CLARA DELLA GUARDIA
Dirigida pelo artista ETTORE PALADINI
HOJE — Sabbado, 10 de agosto de 1901 — HOJE
15.^o ESPECTACULO
Unica representação da comedia em 5 actos, de E. Moliere e L. Halévy:
FROU-FROU
PERSONAGENS: — Gilberta, Clara Della Guardia; Luigia, E. Cairo; La baronessa De Cambré, G. Favre; Paolina, E. Sanipoli; Uma governante, M. Orlandini; Brigadi. P. Valentini; Barão de Sartoris, I. Orlandini; O conde Paolo de Valraux U. Paolini; O barão De Cambré, A. Dei Conto; Pilot. O. Rostigliani; Jusselto, D. Filicini; Giorgio, Tomlino, N. N. Domestico.
Preços (11^{as} de agosto, 61^{as} da tarde, grande matinee familiar, com programma e peccelmente organizado para as exmas: familias e distribuição do couceiro ás crianças.
Tomem parte todos os artistas e os Leões e Urson.
Nessa matinee e nos espectaculos de noite os preços serão:
Primos, 15⁰⁰; camarotes, 12⁰⁰; cadeiras numeradas, 8⁰⁰; ingressos e galerias, 5⁰⁰.

OFFICINA DE COTELARIA E ARMAS

Antiga casa de Funchão de Melo & C.

Mudou para a rua do Seminario, 49

Fabrica de facas, punhaes e tesouras

Marca DE MEO—S. Paulo

AVISOS MARITIMOS

Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft

Serviço especial entre Santos e Hamburgo, com escalas pelo Rio de Janeiro, Bahia e Lisboa

O PAQUETE ALLEMÃO

CORRIENTES

Capit. N. MEYER

sabirá, no dia 21 do corrente, para o Rio, Bahia, Lisboa e Hamburgo

Preço das passagens de 1^a classe para Lisboa, 15\$000. Todos os passageiros da Companhia são de primeira classe, iluminados e luxuosos, possuindo a bordo as mais modernas e modernas facilidades para passageiros de 1^a e 2^a classes.

A Companhia vende passagens directamente para Paris, via Hamburgo, sendo os preços, em 1^a classe, de 24\$000.

E. Johnston & Comp.
RUA DO COMMERÇIO, 16—São Paulo

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società Riunita Florio & Rubattino

O PAQUETE

SEMPIONE

sabirá de Santos no dia 1 de setembro, directamente, para Rio de Janeiro, Genova e Napoles

Este paquete possui cabinhas accommodações para passageiros de 3^a classe.

Viagem rapida
Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes:
Em S. Paulo—João Briccola & C.—Rua 15 de Novembro, 38
Em Santos—A. Fiorita & C.—Rua Visconde do Rio Branco, 18

Liverpool, Brasil and River Plate Steamers

LINHA LAMPSON & HOLZ

Serviço de passageiros para New-York

REVELIUS—2 de setembro
COLERIDGE—17 de outubro
BUFFON—2 de outubro

O PAQUETE

WORDSWORTH

Iluminado a luz electrica

sabirá, do Rio de Janeiro, no dia 17 do corrente, para Bahia, Pernambuco e Nova-York

Recebe passageiros de 1^a e 2^a classes para os portos acima e para Barbados

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessário e em a bordo medico e criada. Viagem mais rapida que via Liverpool sem os inconvenientes do balneio.

Preço da passagem em 1^a classe, do Rio de Janeiro para Nova-York, \$45⁰⁰ (dollars, moeda americana)

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes:
NORTON MEGAW & C. Ld.
Rua Primeiro de Março, 58
Em Santos, com
F. S. Hampshire & C. Ld., Rua 15 de Novembro, 28

Societá Generale de Transports Maritimes á Vapeur de Marseille

O VAPORE

AQUITAINE

Esperado do Rio de Prata, em Santos, no dia 11 do corrente, sabirá depois da indispensavel demora, para Genova e Napoles

Este vapor encorá no caso.

Para passagens e mais informações, com os agentes:
Em S. Paulo, Orey, Antunes & C., Rua de Commercio, 15.
Em Santos, Orey, Antunes & C., Rua 15 de Novembro, 66.
No Rio de Janeiro, Orey Antunes & C., Rua General Camara, 10.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

SABIDAS PARA A EUROPA

MAGDALENA (do Rio), 21 de agosto
NILE (de Santos), 3 de setembro

O paquete inglez

MAGDALENA

Esperado do Rio de Prata, no dia 21 de agosto, no RIO, sabirá, no mesmo dia, para Rio, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

Passagens directas para Hamburgo, Bremen, Antwerp, Rotterdam e outras cidades e antenas conformes com o tratado de agenciamento emitidas em termos que se dá de Southampton.

CLYDE

sabirá, de Santos, para Buenos-Aires, no dia 3 de setembro.

Agencia da Uniao Real Inglesa em S. Paulo:
Rua de S. Bento, 41 (sobrado) — Casa do uniao, 1